



Em derrota para Bolsonaro, Senado vota contra reforma Trabalhista

Por 47 a 27, o Senado derrotou o governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL) e rejeitou integralmente a reforma Trabalhista que a Câmara dos Deputados contrabandeou no texto da Medida Provisória (MP) nº 1.045, em conluio com o ministro da Economia, Paulo Guedes.

A reforma foi fortemente combatida pela CUT e demais centrais, que atuaram nas ruas, nas redes sociais e no Congresso Nacional, conversando com os parlamentares, explicando os prejuízos para o país e para o povo. O presidente da CUT, Sérgio Nobre, inclusive, se reuniu com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), para detalhar as perversidades da medida.

Em postagem no Twitter, Sérgio comemorou: "Acabamos de derrotar Bolsonaro no Senado, que rejeitou por 47 votos a 27 a MP 1045, nefasta medida de reforma trabalhista que acabava com direitos dos trabalhadores. Luta unitária das Centrais Sindicais, com atos e pressão sobre o Parlamento".

Medida havia sido gestada e aprovada na Câmara

Com a desculpa de que as medidas gerariam empregos para os jovens, os deputados aprovaram uma reforma Trabalhista que criava novos regimes de contratação sem direitos a férias, 13º salário, carteira assinada, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outros direitos.

São jabutis, reagiram os senadores contrários a reforma se referindo aos itens que os deputados colocaram no texto da MP, que tinha como objetivo apenas a recriação do programa de redução de jornadas e salários e suspensão de contratos. Os senadores rejeitaram até a recriação deste programa.

Para os senadores, inclusive de partidos da base do governo, as medidas que Sérgio Nobre chamou de volta à escravidão, fragilizavam as relações trabalhistas.

O parecer do relator, senador Confúscio Moura (MDB-RO), foi favorável a aprovação da MP, mas para vencer as resistências entre os parlamentares disse que excluiu todos os dispositivos inseridos pela Câmara e que alteravam a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O relator, porém, acatou a criação dos novos programas de emprego e defendeu as medidas como iniciativa para ampliar a empregabilidade de jovens. Os senadores rejeitaram esses três novos programas.

Um dos senadores que mais combateram a MP 1045, Paulo Paim (PT-RS) comemorou a derrota do governo.

“Derrubamos a MP 1045.

Vitória dos trabalhadores e trabalhadoras, dos jovens, do povo negro, das pessoas com deficiência, dos pobres, daqueles que acreditam e lutam por um Brasil justo, igualitário, democrático, com emprego, renda e proteção social para todos.

Paulo Paim

Matéria completa em www.cut.noticias

Fonte: CUT / Edição: Rosely Rocha

15 direitos fundamentais que a MP 1045 tiraria dos trabalhadores

- 1 - Acabaria com a carteira assinada para muitos
- 2 - Trabalhador poderia ser contratado por metade do salário mínimo
- 3 - Fim do 13º salário
- 4 - MP acabaria com FGTS e reduzia percentual dos depósitos
- 5 - Trabalhador perderia até direito à aposentadoria e auxílio-doença
- 6 - Fim das férias remuneradas e redução da hora extra

- 7 - Redução de multas pagas ao trabalhador
- 8 - Restringia a fiscalização das empresas
- 9 - Restrição à Justiça do Trabalho gratuita
- 10 - Dispensa sem justa causa
- 11 - Trabalhador pagaria por erro de empresa no BEM
- 12 - Substituição de trabalhadores
- 13 - Prejudicaria saúde do trabalhador
- 14 - Prática antissindical
- 15 - Menos impostos com prejuízos à população em geral

Mapa dos atos de 7 de setembro mostra magnitude da mobilização popular

Com o objetivo de facilitar e organizar em um só espaço as informações sobre os locais onde serão realizadas manifestações do campo progressista no **Dia da Independência**, o Mapa dos Atos de 7 de Setembro é uma ferramenta poderosa para dimensionar a magnitude da mobilização pelo #ForaBolsonaro e pelo Grito dos Excluídos.

A última atualização, feita nesta quinta-feira (2), mostra um total de 133 atos confirmados no Brasil e no exterior. Já tem atos marcados em Portugal, Alemanha e Áustria.

Defendendo, sobretudo, a democracia e os direitos da classe trabalhadora, os atos de 7 de Setembro estão sendo organizados para mostrar e reforçar a insatisfação do povo brasileiro com o presidente Jair Bolsonaro (ex-PSL).

“Para fazer frente ao autoritarismo de Bolsonaro e lutar por mais empregos, direitos,

renda e contra a carestia que está corroendo o poder de compra da classe trabalhadora”, pontua o presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre.

O dirigente reforça que a indignação contra a política econômica do governo, que tem como saldo os altos preços dos alimentos, dos combustíveis e a inflação que têm penalizado cada vez mais os brasileiros, é outra pauta prioritária das manifestações. O país hoje tem milhões de pessoas passando fome, 14,4 milhões de desempregados e 43,5 milhões sem direitos.

Será um 7 de setembro de muita resistência. E vai ser grande a movimentação em todo o Brasil para se contrapor a essa lógica de destruição social, à essa conduta antidemocrática de um país que está abandonado, passando fome, em que os direitos são atacados todos os dias”, diz Carmen Foro, Secretária-Geral da CUT.



O mapa [\(clique aqui\)](#)

Com acesso simplificado, é possível ‘achar’ na tela do computador ou do celular o local mais próximo onde serão realizadas manifestações. E a atualização é constante, organizada pela equipe da Secretaria de Comunicação da CUT, com informações recebidas das CUT’s estaduais e sindicatos filiados, além dos movimentos sociais que integram as frentes Brasil Popular e Povo sem Medo.

As informações são checadadas e inseridas no mapa. A partir daí, basta clicar nos ‘pontinhos vermelhos do mapa’, para saber o local exato e a hora da manifestação.

[Veja matéria completa / CUT](#)

27º GRITO DOS EXCLUÍDOS

SETEMBRO FORA BOLSONARO

7

VAMOS OCUPAR AS RUAS!

TERÇA .8H - PRAÇA DAS 7 PALMEIRAS / VILA EMBRATEL

CARREATA / CAMINHADA / ATO POLÍTICO - CULTURAL

PARA QUEM VAI DE CARREATA CONCENTRAÇÃO NA PRAIA GRANDE

TRAGA 1 KG DE FEIJÃO

Use Máscara

CUT MARANHÃO

f i t y u t u

cutmaranhao

SIMPÓSIO

Vida e Obra do Mestre Paulo Freire

15 Set / 14h

Paulo Freire
100 anos

TRANSMISSÃO

ORGANIZAÇÃO

YouTube

SINDSEP MARANHÃO